



MOÇÃO

“TAUROMAQUIA COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA REGIÃO DE ÉVORA? NÃO!”

1º Subscritor: Bruno Martins (BE)

É hoje inegável, face ao que são evidências científicas, que a maioria dos animais, incluindo cavalos e touros, são seres sencientes, capazes de sentir dor e prazer. É, também, inegável que os atos que decorrem nas touradas provocam dor e sofrimento aos animais.

Considerar que a tourada é uma manifestação cultural, que faz parte da nossa identidade coletiva, é de um determinismo atroz. A cultura não é uma realidade estática, mas dinâmica e está em permanente processo de construção. Muitas tradições se têm perdido e não foi por isso que perdemos a nossa identidade. Aliás, o progressivo abandono de tradições retrógradas, contrárias a um sentido humanista de cultura, como aquilo que contribui para nos tornar melhores seres humanos, é o que caracteriza a evolução mental e civilizacional das sociedades e melhor corresponde à sensibilidade contemporânea.

Uma cultura que ritualiza e glorifica exercícios de domínio, de subjugação e de violência não é aceitável em pleno século XXI.

Assim, e sabendo que o Município de Évora reconhece a importância dos direitos dos animais consagrados na Declaração Universal dos Direitos dos Animais, a Assembleia Municipal de Évora recomenda à Câmara Municipal de Évora que rejeite reconhecer a tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, comunicando esta rejeição à Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Évora, 28 de setembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 17 votos a favor (11 da CDU, 5 do PS e 1 do BE), 13 votos contra (7 do PS, 5 do PSD e 1 da CDU) e 9 abstenções (6 do PS e 3 da CDU))



MOÇÃO

“Inauguração das Fábricas da EMBRAER”

1ª Subscritora: Paula de Deus (PS)

Os eleitos na Assembleia Municipal de Évora, reunidos a 28 de Setembro de 2012, congratulam-se com a inauguração das duas fábricas da EMBRAER em Évora e sublinham o relevante papel da Câmara na criação das condições necessárias à concretização deste projeto.

A instalação em Évora do terceiro maior construtor de aviões do mundo é resultado de uma política ao serviço dos cidadãos, de uma estratégia política coerente, que laboriosamente reuniu as condições para qualificar, criar mais valor e manter a esperança das pessoas. Representa o passo mais sólido para a criação em Évora do *cluster aeronáutico* e é expressão do potencial competitivo da região Alentejo.

Esta é uma marca da governação autárquica em benefício da região, mas também do país, demonstrando que há um outro caminho, que promove a criação de emprego e que conduz ao crescimento.

A instalação da EMBRAER em Portugal demonstra que é possível enfrentar a crise e competir ao nível global, com projetos altamente sofisticados e competitivos, em alternativa ao modelo assente em mão-de-obra barata e ao mercado de trabalho desregulado.

Évora, 28 de setembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 37 votos a favor (18 do PS, 13 da CDU, 5 do PSD e 1 do BE) e 2 abstenções (da CDU))



MOÇÃO

“Pelo direito à indignação”

1ª Subscritora: Elmina Lopes (CDU)

À data de hoje, a situação económica e social do país agrava-se a olhos vistos.

No concelho de Évora, como em todo o país, assistimos ao encerramento de pequenas empresas, ao aumento do número de desempregados e dos desempregados sem subsídio de desemprego, ao surgimento de bolsas de fome nalguns sectores da população.

Ao fim de 1 ano da dita política de contenção com vista a controlar o défice das contas públicas, tal controlo não se verificou e a generalidade da população sofre de grandes dificuldades.

Perante a ineficácia das medidas de austeridade e perante os seus efeitos devastadores, a perspetiva que é apresentada aos portugueses é de mais austeridade, numa espiral que continua e que não tem perspetiva de saída.

O povo português tem demonstrado claramente a sua indignação perante esta escalada de miséria, que empenha o futuro das novas gerações e a independência do país.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida em 28 de Setembro de 2012, manifesta a sua solidariedade com o povo português e exorta o povo a exprimir a sua indignação perante o caminho que está a ser seguido.

Évora, 28 de setembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 34 votos a favor (18 do PS, 15 da CDU e 1 do BE) e 5 votos contra (do PSD))



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

1º Subscritor: Pedro Giões (PSD)

A Assembleia Municipal de Évora, reunida a 28 de setembro de 2012, congratula-se pela recente eleição do seu Presidente, como “melhor Eurodeputado, na área da agricultura”.

Évora, 28 de setembro de 2012

(Aprovada por maioria, com 26 votos a favor (18 do PS, 5 do PSD e 3 da CDU) e 13 abstenções (12 da CDU e 1 do BE))